

Estilo vem desde a Fazenda

Experiência no ministério é uma boa pista de como será o governo de Fernando Henrique

Assessores de Fernando Henrique apontam sua experiência no Ministério da Fazenda como uma boa pista de seu estilo como presidente da República. Logo ao assumir, ele tratou de cortar as asas dos mais desenvoltos, mostrando ser muito cioso de suas atribuições. O presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, por exemplo, teve que parar de dar palpites públicos, sobre a política econô-

mica depois de ouvir um recado direto: “Quem fala de economia aqui sou eu”.

Esses mesmos assessores admitem que FHC não gosta de sombras nem terá nenhum primeiro-ministro, mas acham que o adjetivo centralizador só se aplica no sentido de que o presidente eleito quer acompanhar tudo e estar a par de todas as ações.

“Ele não é autoritário como foi o Geisel, por exemplo”, diz um auxiliar, lembrando que Fernando Henrique costuma delegar poderes e dar autonomia a alguns colaboradores. Esse foi o caso de Osiris Lopes Silva na Receita Federal, que teve total liberdade para atuar, recebendo uma única recomendação: “não persiga ninguém, nem proteja ninguém”. (H.C).